



FILIADO À CSP-CONLUTAS

**Sindicato dos Trabalhadores da USP**

Boletim N°45 - SP 18/04/2017 - Gestão: Sempre na Luta! Piqueteiros e Lutadores - 2017/2019

# **VAMOS ORGANIZAR A GREVE GERAL E A CAMPANHA SALARIAL**

Estamos num momento, por um lado, difícilíssimo em decorrência do grau dos ataques absurdos que estão sendo desferidos contra os trabalhadores atuais e futuros. Por outro lado, é um momento muito rico pela experiência que a classe trabalhadora está vivendo, pois está havendo a unificação entre trabalhadores, movimentos populares e estudantes para enfrentar os patrões, governos e políticos profissionais corruptos e ladrões que querem que nós paguemos pela crise que eles mesmos criaram. Na USP, a luta contra o **arrocho salarial** e o **desmonte da universidade** passa a ser fundamental, também, neste momento de **data base**, ou seja, da **nossa campanha salarial**, para isso temos que organizar nossa categoria para juntamente com os professores e estudantes da **USP, UNESP e UNICAMP** enfrentarmos essa batalha!

**Nas REUNIÕES DE UNIDADES iremos organizar a luta pela base!**

É necessário que seja convocado o maior número possível de reuniões nas unidades da USP com os dois pontos de pauta:

- 1) A Greve Geral do dia 28/4 contra as reformas da previdência, a trabalhista e o projeto de terceirização irrestrita.
- 2) Campanha Salarial Unificada

## **- Reunião do Comitê da USP pela Greve Geral: Amanhã, 18/4, 17 horas, no auditório da História.**

Em nossa Assembleia Geral do dia 12/4, foi aprovada a GREVE GERAL dia 28/4 e a integração de nosso sindicato aos dois comitês pela GREVE GERAL (Comitê da USP e Comitê Zona Oeste) que discutirão a mobilização e a organização das ações do dia 28 de abril.

O comitê da USP, convocado pelo Sintusp, DCE e ADUSP é aberto a todos os funcionários, estudantes e professores da USP. Este comitê deverá contar com os membros do CDB do Sintusp, com os Centros Acadêmicos da USP e com todos os militantes dos três segmentos da universidade que quiserem participar.

**OBS: A ADUSP e o DCE também aprovaram a Greve Geral em suas Assembleias.**

**● Sintusp terá nova assembleia em 26/4, 12h30, na História.**

**PAUTA: 1) GREVE GERAL 2) CAMPANHA SALARIAL**

## **- Reunião do Comitê da Zona Oeste pela Greve Geral**

**Quarta-feira, 19/4, 19 horas na nova sede do Sintusp, Av. Professor Almeida Prado, nº 1280, na Prefeitura do campus, próximo à ADUSP.**

Nesta reunião é necessário que todos os companheiros citados na reunião do Comitê da USP participem e ajudem na convocação das entidades e movimentos da Zona Oeste para participarem da reunião de 19 de abril. Para esta reunião, foram chamadas e confirmadas (além do Sintusp, DCE, ADUSP e os Centros acadêmicos da USP) a associação dos funcionários do IPEN, do IPT, movimentos populares tais como o Luta Popular (MLP) e o MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto), dos moradores das comunidades da região (tais como São Remo e outras), professores da rede pública, bancários, dentre outros.

No dia 19/4, quando teremos a posse do novo CDB eleito, contamos com que os companheiros permaneçam para a reunião, que será a primeira na nova sede que será inaugurada com uma preparação regional para uma Greve Geral que deverá ser histórica.

LANÇAMENTO

# A LIMPEZA ÉTNICA DA PALESTINA

Com **Ilan Pappé**, autor do livro

▶ 25 DE ABRIL, 12:00

Faculdade de Filosofia e Letras (FFLCH) - USP  
Auditório da História.



EDITORA **Sundermann**



## POR QUE A GREVE GERAL DE 28/4?

### O governo quer que a gente morra de trabalhar sem se aposentar

O governo diz que a Previdência é deficitária, mas é mentira! Ele manipula os cálculos! Só em 2015 teve um superávit de, acredite, R\$ 11,2 bilhões de reais.

**Aumenta idade mínima** – Com a reforma da Previdência, homens e mulheres só poderão se aposentar quando tiverem de 65 anos de idade. Hoje, há casos em que é possível a mulher se aposentar aos 55 e homens aos 60. Igualando a idade, a mulher trabalhadora será ainda mais prejudicada.

**Mais tempo de contribuição** – Para um trabalhador ou trabalhadora se aposentar terá de comprovar pelo menos 25 anos de contribuição. Hoje, a exigência é de 15 anos.

**49 anos para benefício integral** – O que é pior é que só terá direito ao benefício integral quem, com 65 anos, comprovar que também contribuiu 49 anos à Previdência, de forma ininterrupta.

**Fim de aposentadorias especiais** – Trabalhadores e trabalhadoras rurais, trabalho insalubre e em condições especiais, pessoas com deficiências e aposentadorias por incapacidade serão ferozmente atacadas.

**Ataque às pensões** – Na proposta do Governo, fica vetado o acúmulo de benefícios. Não será mais possível acumular aposentadoria e pensão por morte, por exemplo. Haverá redução de 50% no valor das pensões por morte e, a partir daí será acrescentado mais 10% por dependente, com o limite de cinco filhos beneficiados.

**Afeta quem está na ativa** – Eles querem que essas novas regras já valham para homens com menos de 50 anos e mulheres com menos de 45 anos. Os que tiverem acima desta idade entram numa regra de transição e poderão se aposentar pelas regras atuais, mas terá de contribuir com 50% a mais sobre o tempo que faltava para a aposentadoria.

### Reforma trabalhista acaba com direitos históricos

O governo Temer pretende acabar com direitos históricos da classe trabalhadora, que hoje são Lei, garantidos na CLT.

**Férias e jornada ameaçadas** – Estão ameaçadas as férias de 30 dias, a jornada de trabalho de 8 horas diárias e 44 semanais, a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) que poderá ser parcelada em quantas vezes quiserem os patrões e podem diminuir até o horário de refeição.

**Trabalho temporário** – O trabalho ficará ainda mais desregulamentado. O contrato de trabalho temporário passará a ter vigência de 4 meses e poderá ser prorrogado por igual período.

### Terceirização precariza o trabalho

O projeto de lei da terceirização, o PL 4302, aprovado na Câmara Federal, impõe total superexploração à classe trabalhadora brasileira com a legalização da terceirização nas atividades fim. É o "liberou Geral" da precarização!

Não haverá geração de emprego. O que vai ocorrer, de fato, é uma onda de demissões de trabalhadores contratados pela CLT para posterior contratação terceirizada.

Na prática, significa trabalho com salários mais baixos, maior jornada, menos direitos trabalhistas e péssimas condições de trabalho e resultará também em maior número de acidentes, doenças (estresse, depressão, lesões por esforço repetitivo entre outros) e mais mortes por acidente de trabalho.

## REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. prof. Luciano Gualberto, Travessa J, 374, cidade Universitária - Butantã/SP  
Caixa Postal 72018 CEP 053390-005 - Tel. 3091-4380/3814-5789 - email: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) - site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)